



## BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE MONTES CLAROS - MG

30 de agosto de 2023

*Realização: Prof. Ms. Rogério Martins Furtado de Souza*

*Coordenação: Prof. Dr. Roney Versiani Sindeaux*

### Situação em Julho de 2023

Em Montes Claros, o saldo obtido no mês de julho na relação entre admissões e desligamentos de trabalhadores formais foi positivo em 270 novos postos de trabalho. Foi o segundo melhor saldo do ano, perdendo apenas para o mês de junho que teve 366 novos postos de trabalho. Porém, quando comparado com os resultados do mês de julho dos anos anteriores, observa-se que foi inferior aos saldos obtidos nos últimos três anos.

Considerando os dados corrigidos disponibilizados pelo Ministério do Trabalho (vide Nota Técnica ao fim do texto), em Montes Claros foram gerados até o mês de julho 934 novos postos de trabalho, representando um crescimento de 0,96% em relação a dezembro de 2022. Esse percentual vem ao longo de todo o ano permanecendo inferior aos obtidos no país (2,30%), no estado (2,93%) e na região Norte de Minas excluindo a cidade (1,84%).

No mês foram admitidos 3.476 trabalhadores, -2,8% em relação a junho, e desligados 3.206, -0,1% do volume de junho. Desde maio, o número de admissões e desligamentos vem caindo, sinalizando estar a ocorrer algum movimento de retração da atividade econômica.

O perfil dos trabalhadores mais procurados foi constituído por profissionais com ensino médio completo e idade entre 18 e 24 anos, dispostos a receber salários entre 0,51 a 1,5 salários mínimos. Considerando os saldos positivos gerados em cada perfil, observa-se que o ensino médio completo representa 91,5% dos saldos positivos obtidos na escolaridade, a idade dos 18 aos 24 anos responde por 90% dos saldos positivos das faixas etárias, e os salários entre 0,51 a 1,5 salários mínimos respondem por 98,5% dos saldos positivos das faixas salariais.

O perfil dos trabalhadores mais desligados foi composto por profissionais na faixa etária dos 30 anos em diante, nas faixas de escolaridade que compreendem o 'até o ensino médio incompleto', 'ensino superior completo' e 'pós-graduação'. Merece destaque o incomum desligamento de 34 postos de trabalho de trabalhadores com pós-graduação e os 94 desligamentos nas faixas salariais de 1,51 a 10 salários mínimos, sendo 29 na faixa salarial dos 7,01 a 10 salários mínimos em empresas do setor de serviços.

O salário médio pago nas admissões foi de R\$ 1.616,46, 6,7% inferior à média que era paga aos trabalhadores desligados de R\$ 1.725,62. O movimento entre as contratações e os desligamentos proporcionou um acréscimo de aproximadamente 110 mil reais à massa salarial dos trabalhadores formais atuantes no município.

Em julho o setor que proporcionou o melhor saldo foi o setor de serviços (58,3%) seguido pela construção civil (32,2%). A indústria teve o pior resultado com o fechamento de 85 postos de trabalho. As microempresas respondem por 75,5% dos saldos positivos obtidos, seguidas pelas pequenas empresas com 17%. As empresas de pequeno porte com 10 a 19 trabalhadores do



comércio, as empresas de médio porte com 50 a 99 trabalhadores dos serviços e as grandes empresas da indústria foram as que obtiveram um saldo negativo mais expressivo.

A atividade econômica “Atividades de Teletendimento” permanece como a que tem o maior volume de admissões e desligamentos mensais. No mês foi responsável por 663 admissões (233 do sexo masculino e 430 do sexo feminino) e 587 desligamentos (193 do sexo masculino e 394 do sexo feminino).

A atividade “Construção de Edifícios” foi a segunda com o maior volume, respondendo por 189 admissões (sendo 183 do sexo masculino) e 130 desligamentos (124 do sexo masculino). A atividade “Comércio Varejista” do segmento de supermercados foi a terceira nas admissões com 103, enquanto que a atividade “Comércio Varejista” do segmento de artigos do vestuário e Acessórios foi a terceira nos desligamentos com -91 postos de trabalho.

Detalhando os dados segundo o sexo, no mês, foram admitidos 1.959 trabalhadores do sexo masculino (56,4% do total) e 1.517 (43,6%) do sexo feminino. Foram desligados 1.776 (55,4%) do sexo masculino e 1.430 (44,6%) do sexo feminino.

Os trabalhadores foram contratados para trabalhar principalmente nas microempresas dos setores da construção civil e dos serviços. Com menor expressividade, houve também saldo positivo nas pequenas e nas grandes empresas desses setores, assim como nas microempresas do comércio. A faixa salarial dessas contratações ficou entre 0,51 e 1,5 salários mínimos. Já as trabalhadoras, essas foram contratadas para trabalhar principalmente nas microempresas e nas grandes empresas do setor de serviços, com salários entre 0,51 e 1,5 salários mínimos.

Quanto aos desligamentos, para os trabalhadores do sexo masculino os mais expressivos ocorreram na faixa etária dos 30 anos em diante, tanto para as faixas de escolaridade inferiores a ‘5ª série completa’ quanto com a ‘superior completo’ e ‘pós-graduação’. Neste contexto, destaca-se o saldo negativo de 19 postos de trabalho de trabalhadores com pós-graduação.

O maior desligamento de trabalhadores aconteceu nas empresas de grande porte do setor industrial (-76 postos e trabalho), abrangendo principalmente as faixas 0,51 e 1,5 salários mínimos, mas também a faixa de 1,51 a 2 salários mínimos.

As pequenas empresas do comércio e da agropecuária e as médias empresas do setor de serviços também obtiveram saldo negativo na relação entre admissões e desligamentos. No setor do comércio as perdas de postos de trabalho foram na faixa salarial dos 1,51 a 5 salários mínimos e na agropecuária foi na faixa do 0,51 a 1,5 salários mínimos.

Apesar de para os trabalhadores do sexo masculino o setor de serviços ter gerado um saldo positivo, houve um volume expressivo de desligamentos (57) nas faixas salariais de 1,51 a 10 salários mínimos, sendo desses, 17 postos de trabalho na faixa salarial dos 7,01 a 10 salários mínimos.

Para as trabalhadoras, os desligamentos ocorreram a partir da faixa etária dos 25 anos em diante, principalmente na faixa dos 30 aos 39 anos, tanto para a escolaridade até o ensino médio incompleto quanto para a com o ensino superior completo. Também ocorreu entre as trabalhadoras o desligamento de trabalhadoras com pós-graduação, sendo 15 no total.

O maior desligamento de trabalhadoras também ocorreu nas empresas de grande porte do setor industrial (-31 postos e trabalho), abrangendo principalmente as faixas de até 1 salário mínimo. Na construção civil o saldo também foi negativo, com desligamentos tanto na faixa de até 0,5 salários mínimos quanto nas faixas de 1,51 a 4 salários mínimos.



Nas pequenas empresas do comércio e as médias empresas do setor de serviços também ocorreu saldo negativo entre as trabalhadoras. No setor do comércio as perdas foram na faixa salarial dos 1,51 a 4 salários mínimos. Também aconteceu para elas a perda de postos de trabalho com maior renda no setor de serviços, com 37 nas faixas salariais de 1,51 a 10 salários mínimos, sendo 12 desses na faixa salarial dos 7,01 a 10 salários mínimos.

Analisando os dados acumulados dos últimos nove meses, observa-se que as faixas que compreendem a idade de até 24 anos e as com escolaridade 'ensino médio completo' respondem por quase todo o saldo positivo gerado. Quanto ao salário, a faixa de 'até 0,5 salário mínimo' e a faixa de '1,01 a 1,5 salários mínimos' respondem por 97,5% dos saldos positivos obtidos.

As microempresas com até 4 trabalhadores respondem por todo o saldo positivo gerado no período, sendo o setor de serviços responsável por aproximadamente 77,5% desse, seguido pelo comércio com aproximadamente 20%. Os setores industrial e agropecuário tem saldo negativo, somando 1058 postos de trabalho fechados, assim como as médias e grandes empresas, com mais de 1.600 postos de trabalho fechados.

É possível observar que as mulheres mantêm um saldo positivo de 169 novos postos de trabalho, ao contrário dos homens, que perderam 252 postos de trabalho, reforçando a compreensão, registrada na maioria dos boletins anteriores, de que está a ocorrer no mercado um movimento de substituição de trabalhadores do sexo masculino, com maior idade e salário e menor escolaridade, por trabalhadoras mais jovens, com maior escolaridade, porém dispostas a receber menores salários.

Nos últimos nove meses, o salário médio das admissões é inferior ao dos desligamentos em 9,5%, de modo que a diminuição do montante da massa salarial está em -4,885 milhões de reais. Cabe destacar que para os trabalhadores do sexo masculino o salário médio das admissões é inferior ao dos desligamentos em 5% enquanto que para as trabalhadoras a diferença é três vezes maior, de 15,6%.

### Nota Técnica

*Em 08/06/23 o Ministério do Trabalho, através do Programa de Disseminação das estatísticas do Trabalho, divulgou o "Comunicado nº 2 - Atualização dos microdados do Novo CAGED", onde informou que todos os microdados do Novo CAGED até abril de 2023 foram atualizados a fim de incorporar alguns aperfeiçoamentos e correções. Como resultado, ocorreram algumas variações nos saldos anteriormente apurados em cada município e estado. O Observatório do Trabalho implementou na sua base de dados os novos microdados disponibilizados pelo MTE e passa a apresentar a partir deste boletim todos os saldos atualizados.*



## Gráficos e Tabelas

Fonte: Ministério do Trabalho – Programa de Disseminação das estatísticas do Trabalho (PDET)

Observação: os dados referentes ao mês analisado foram obtidos em 30/08/23. Os dados dos meses anteriores foram atualizados pelo Ministério do Trabalho em ajustes posteriores à sua divulgação, com destaque para o Comunicado n. 2 do PDET de 08/06/23.

Gráfico 1 - Evolução do saldo mensal do emprego formal de Montes Claros de 2015 a Jul/2023.

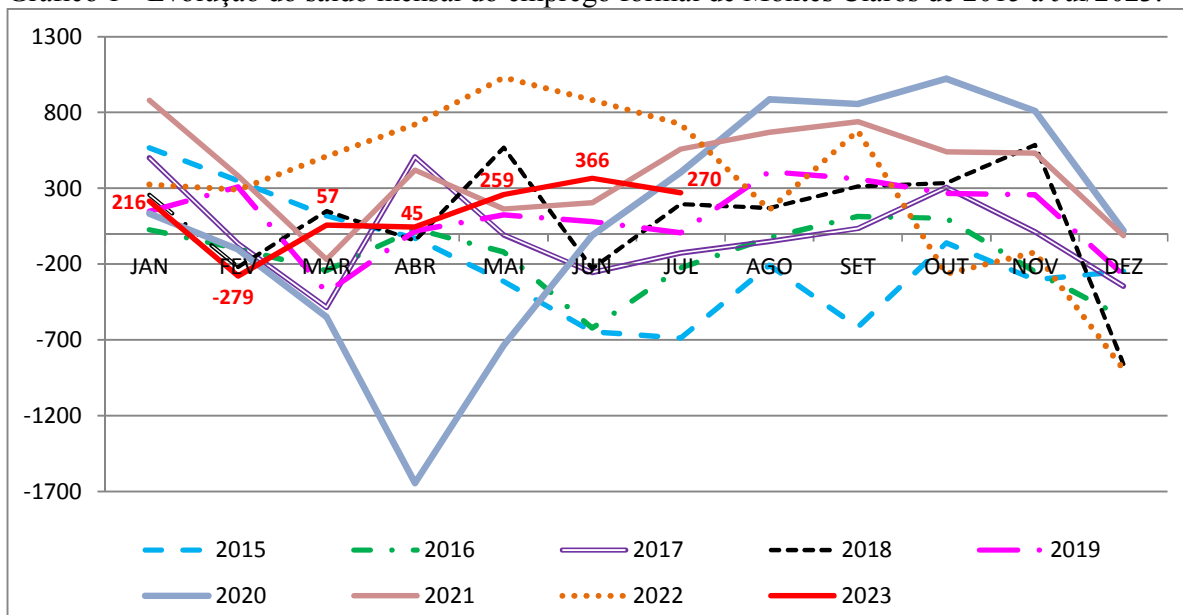
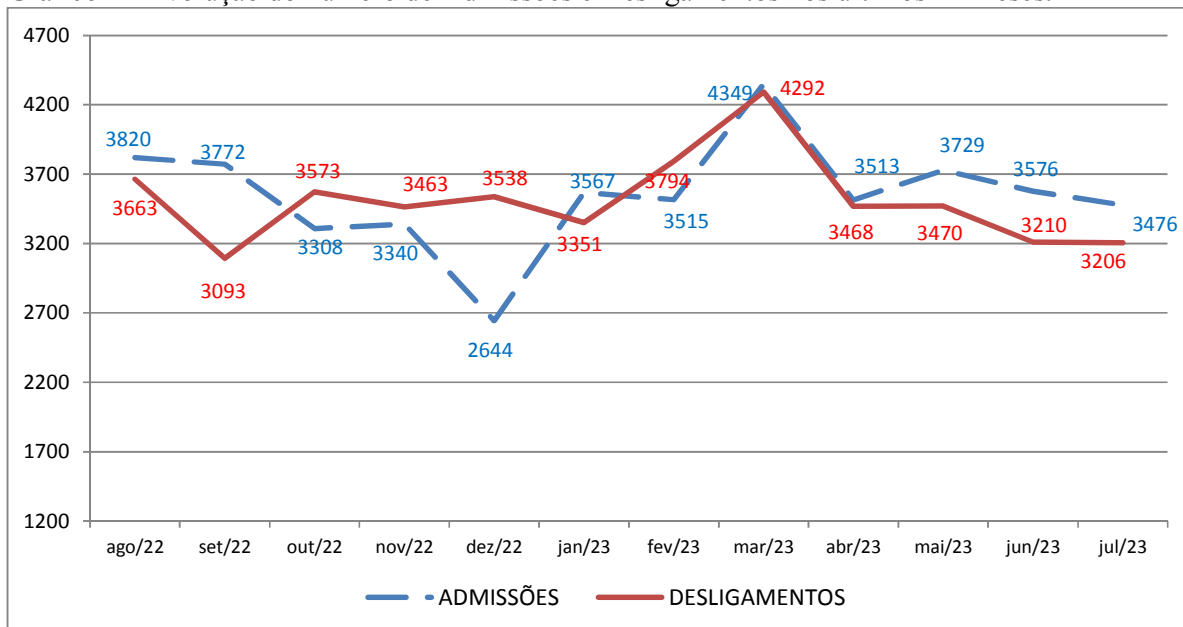


Gráfico 2 - Evolução do número de Admissões e Desligamentos nos últimos 12 meses.





# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA  
 Departamento de Ciências da Administração - DCA  
 Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD  
 Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 1 – Total de trabalhadores com vínculos ativos no Brasil e em Minas Gerais e a evolução do saldo no ano do número de empregos formais.

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var. % base ano anter
Brasil	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.728.871	50.742.619	51.908.744	2,30%
Minas Gerais	4.760.830	4.856.025	4.814.874	5.148.435	5.325.418	5.481.656	2,93%
Norte Minas	219.129	222.598	219.639	242.567	252.482	256.271	1,50%
Norte Minas sem M. Claros	132.584	135.160	131.563	149.133	155.010	157.865	1,84%

Obs.: Os totais de 2018 a 2021 foram obtidos nos dados divulgados da RAIS. Os totais de 2022/2023 foram obtidos somando os dados de 2021 aos saldos acumulados divulgados pelo Novo CAGED.

Tabela 2 – Total de trabalhadores com vínculos ativos em Montes Claros e a evolução do saldo anual do número de empregos formais.

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº Vínculos:	86.545	87.438	88.076	93.434	97.472	98.406
Saldo anual:	1.799	893	638	5.358	4.038	934
Var. % ano ant.	2,12%	1,03%	0,73%	6,08%	4,32%	0,96%

Obs.: Os totais de 2018 a 2021 foram obtidos nos dados divulgados da RAIS. Os totais de 2022/2023 foram obtidos somando os dados de 2021 aos saldos acumulados divulgados pelo Novo CAGED.

Tabela 3 – Saldo do emprego formal segundo o sexo do trabalhador.

SEXO	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Masculino	-252	221	554	183
Feminino	169	497	341	87
Não Informado	0	0	0	0
Total =	-83	718	895	270

Tabela 4 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x Idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	0	-1	-1	0	-1	-1	-1	0	-5
Até 5ª Incompleto	0	-1	0	-1	-1	0	-2	0	-5
5ª Completo Fund.	-2	-2	-1	0	5	5	-2	0	3
6ª a 9ª Fundamental	-3	0	-1	3	7	5	3	0	14
Fundamental Comp.	1	24	0	-14	2	-5	-2	1	7
Médio Incompleto	-9	-1	2	7	-1	-1	0	0	-3
Médio Completo	1	143	36	5	8	4	1	0	198
Superior Incompleto	0	6	-3	-1	-4	-1	0	0	-3
Superior Completo	0	9	5	-4	-14	1	0	-1	-4
Pós Graduação	0	0	1	-9	-6	-3	-2	0	-19
Não Informado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total =	-12	177	38	-14	-5	4	-5	0	183



Tabela 5 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x Idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	0	-1	0	2	-2	0	0	0	-1
Até 5ª Incompleto	0	0	-1	0	1	-1	0	0	-1
5ª Completo Fund.	-5	0	0	-1	-2	0	-1	0	-9
6ª a 9ª Fundamental	-3	2	0	2	3	0	0	0	4
Fundamental Comp.	-1	-4	0	-1	-2	-3	-1	0	-12
Médio Incompleto	-4	3	-3	-4	0	2	0	-1	-7
Médio Completo	4	139	-17	-23	17	9	-5	0	124
Superior Incompleto	0	13	5	3	-6	0	0	0	15
Superior Completo	0	9	11	-26	0	-4	-1	0	-11
Pós Graduação	0	0	-3	-4	-7	0	-1	0	-15
Não Informado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total =</b>	<b>-9</b>	<b>161</b>	<b>-8</b>	<b>-52</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>-9</b>	<b>-1</b>	<b>87</b>

Tabela 6 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x salário recebido x setor onde trabalha.

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	-9	-7	-3	8	0	-11
0,51 a 1 sal.min.	-41	57	15	78	9	118
1,01 a 1,5 sal.min.	-20	53	34	73	-15	125
1,51 a 2 sal.min.	-7	18	-2	-12	0	-3
2,01 a 3 sal.min.	1	-1	-2	-6	3	-5
3,01 a 4 sal.min.	3	2	-5	-14	0	-14
4,01 a 5 sal.min.	-3	0	-1	-6	0	-10
5,51 a 7 sal.min.	-2	0	0	-2	0	-4
7,01 a 10 sal.min.	2	0	0	-17	0	-15
10,01 a 15 sal.min.	2	0	0	0	0	2
15,01 a 20 sal.min.	3	0	0	0	0	3
Mais de 20 sal.min.	0	0	0	0	0	0
Não Informado	1	0	-2	-2	0	-3
<b>Total =</b>	<b>-70</b>	<b>122</b>	<b>34</b>	<b>100</b>	<b>-3</b>	<b>183</b>



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA  
Departamento de Ciências da Administração - DCA  
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD  
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 7 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x salário recebido x setor onde trabalha

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	-7	-5	1	-4	0	-15
0,51 a 1 sal.min.	-9	2	4	86	0	83
1,01 a 1,5 sal.min.	-1	2	8	70	0	79
1,51 a 2 sal.min.	0	-1	-2	-3	0	-6
2,01 a 3 sal.min.	-1	-1	-6	-10	1	-17
3,01 a 4 sal.min.	2	-4	-1	-11	0	-14
4,01 a 5 sal.min.	0	0	0	-1	0	-1
5,51 a 7 sal.min.	-1	0	0	2	0	1
7,01 a 10 sal.min.	0	0	0	-12	0	-12
10,01 a 15 sal.min.	1	0	0	-1	0	0
15,01 a 20 sal.min.	0	0	0	0	0	0
Mais de 20 sal.min.	0	0	0	1	0	1
Não Informado	1	0	-4	-9	0	-12
Total =	-15	-7	0	108	1	87

Tabela 8 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x porte da empresa x setor onde trabalha

Nº Trabalhadores	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Nenhum	8	48	41	66	11	174
De_1_a_4	13	-7	2	9	-2	15
De_5_a_9	7	8	-13	21	-1	22
De_10_a_19	-6	7	-17	-12	-6	-34
De_20_a_49	-6	41	18	5	-11	47
De_50_a_99	3	23	-6	-23	2	-1
De_100_a_249	-9	-22	1	-2	-1	-33
De_250_a_499	-4	12	8	0	5	21
De_500_a_999	0	12	0	2	0	14
1000_ou_mais	-76	0	0	34	0	-42
Não Informado	0	0	0	0	0	0
Total =	-70	122	34	100	-3	183



Tabela 9 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x porte da empresa x setor onde trabalha

Nº Trabalhadores	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Nenhum	0	0	28	76	3	107
De_1_a_4	8	-1	-22	-6	0	-21
De_5_a_9	0	2	-11	15	-1	5
De_10_a_19	1	-2	-4	-10	0	-15
De_20_a_49	7	0	-3	17	0	21
De_50_a_99	1	2	-3	-24	0	-24
De_100_a_249	-1	-3	10	8	1	15
De_250_a_499	0	0	5	6	-2	9
De_500_a_999	0	-5	0	-9	0	-14
1000_ou_mais	-31	0	0	35	0	4
Não Informado	0	0	0	0	0	0
Total =	-15	-7	0	108	1	87

Tabela 10 – Saldo do emprego formal segundo a idade do trabalhador.

IDADE	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 17 anos	157	207	-18	-21
18 a 24 anos	1851	1467	794	338
25 a 29 anos	-235	-91	33	30
30 a 39 anos	-833	-412	4	-66
40 a 49 anos	-500	-228	62	-3
50 a 59 anos	-300	-111	58	7
60 a 69 anos	-207	-108	-38	-14
70 ou + anos	-12	-6	0	-1
Total =	-83	718	895	270

Tabela 11 – Saldo do emprego formal segundo o grau de instrução do trabalhador.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Analfabeto	-20	-20	-18	-6
Até 5ª Incompleto	-57	-55	-14	-6
5ª Completo Fund.	-82	-57	-21	-6
6ª a 9ª Fundamental	-197	-99	13	18
Fundamental Comp.	-265	-134	5	-5
Médio Incompleto	9	144	34	-10
Médio Completo	786	744	812	322
Superior Incompleto	-59	-28	-4	12
Superior Completo	-142	173	92	-15
Pós-Graduação	-56	50	-4	-34
Total =	-83	718	895	270





Tabela 12 – Saldo do emprego formal segundo o salário recebido pelo trabalhador.

SALÁRIO	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 0,5 sal.min.	250	337	-22	-26
0,51 a 1 sal.min.	-191	-15	132	201
1,01 a 1,5 sal.min.	555	479	746	204
1,51 a 2 sal.min.	-335	-26	47	-9
2,01 a 3 sal.min.	-261	-54	30	-22
3,01 a 4 sal.min.	-33	-26	-15	-28
4,01 a 5 sal.min.	-41	-4	-11	-11
5,51 a 7 sal.min.	-16	-7	-3	-3
7,01 a 10 sal.min.	-21	-14	-18	-27
10,01 a 15 sal.min.	5	8	3	2
15,01 a 20 sal.min.	2	6	5	3
Mais de 20 sal.min.	-10	-3	-3	1
não classificados	13	37	4	-15
Total =	-83	718	895	270

Tabela 13 – Saldo do emprego formal segundo a raça/cor do trabalhador.

Nº de Trabalhadores	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Branca	-476	-240	-23	11
Preta	-159	-87	-19	-7
Parda	-546	37	198	191
Amarela	-58	-16	-10	-5
Indígena	-57	-40	-17	-2
Não informada	1231	1070	769	83
Não Identificado	-3	-1	-1	0
Total =	-83	718	895	270

Tabela 14 – Saldo do emprego formal segundo o tamanho da empresa onde trabalha.

Nº de Trabalhadores	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
até 4 Trab.	2261	1717	1047	275
de 5 a 9 trab.	-248	-191	-40	27
de 10 a 19 trab.	-80	-54	-4	-49
de 20 a 49 trab.	-293	43	142	68
de 50 a 99 trab.	-39	23	-89	-25
de 100 a 249 trab.	-24	220	112	-18
de 250 a 499 trab.	-582	-401	11	30
de 500 a 999 trab.	-237	-38	-28	0
1000 ou mais trab.	-841	-601	-256	-38
Não Identificado	0	0	0	0
Total =	-83	718	895	270

Tabela 15 – Renda média das admissões e desligamentos.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA  
Departamento de Ciências da Administração - DCA  
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD  
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Renda Média	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões Masc.	1.638,87	1.666,09	1.681,39	1.633,00
Admissões Fem.	1.538,40	1.579,37	1.574,78	1.595,07
Desligamentos Masc.	1.720,49	1.760,13	1.739,45	1.785,24
Desligamentos Fem.	1.778,90	1.665,80	1.584,22	1.650,82
Admissões Total	1.595,43	1.628,28	1.636,49	1.616,46
Desligamentos Total	1.746,84	1.718,35	1.671,02	1.725,62

Tabela 16 – Massa salarial das admissões e desligamentos.

Valor em R\$	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões	50.024.186,63	35.559.904,23	17.466.886,94	5.580.032,81
Desligamentos	54.909.205,29	36.421.283,83	16.330.209,43	5.470.216,66
Saldo	-4.885.018,66	-861.379,60	1.136.677,51	109.816,15

Tabela 17 – Saldo do emprego formal segundo o setor econômico onde trabalha.

SETOR	Últimos 9 meses	Últimos 6 meses	Últimos 3 meses	Mês atual
INDÚSTRIA	-944	-570	-191	-85
CONSTRUÇÃO CIVIL	23	52	397	115
COMÉRCIO	197	6	70	34
SERVIÇOS	756	1349	650	208
AGROPECUÁRIA	-114	-119	-31	-2
Total =	-83	718	895	270

Tabela 18 – Atividades econômicas que mais realizaram admissões no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Atividades de Teleatendimento	233
	Construção de Edifícios	183
	Serviços de Engenharia	59
	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercado	53
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	48
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	430
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	77
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	56
	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios – Supermercado	50
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	43
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	663
	Construção de Edifícios	189
	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios – Supermercado	103
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	95
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	91



Tabela 19 – Atividades econômicas que mais realizaram desligamentos no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Atividades de Teleatendimento	193
	Construção de Edifícios	124
	Fabricação de Calçados de Materiais não Especificados Anteriormente	57
	Serviços de Engenharia	56
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	38
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	394
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	75
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	58
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	34
	Promoção de Vendas	34
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	587
	Construção de Edifícios	130
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	91
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	84
	Fabricação de Calçados de Materiais não Especificados Anteriormente	77

Tabela 20 – Justificativas para o desligamento dos trabalhadores do sexo masculino x idade.

Justificativa	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Sem justa causa	2	214	186	301	182	77	19	1	982
Com justa causa	0	7	2	6	3	1	0	0	19
Culpa Reciproca.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A pedido	1	172	123	135	83	13	6	1	534
Termino Contrato	21	89	33	43	28	7	1	0	222
Aposentadoria.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	0	0	0	1	1	0	1	0	3
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Acordo	0	1	4	7	2	1	0	0	15
Ignorado	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Não Identificado									0
Total =	24	484	348	493	299	99	27	2	1776



Tabela 21 – Justificativas para o desligamento das trabalhadoras do sexo feminino x idade

Justificativa	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Sem justa causa	1	161	153	210	123	29	7	0	684
Com justa causa	0	14	5	7	1	0	0	0	27
Culpa Reciproca.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A pedido	1	189	120	133	52	13	3	0	511
Termino Contrato	13	76	40	49	14	4	0	0	196
Aposentadoria.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	1	0	1	1	1	0	2	1	7
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Acordo	0	1	1	1	2	0	0	0	5
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificado									0
Total =	16	441	320	401	193	46	12	1	1430

Tabela 22 – Justificativas para o desligamento dos trabalhadores do sexo masculino x remuneração.

Justificativa	Até 1 SM	1,01 a 1,5 SM	1,51 a 2 SM	2,01 a 3 SM	3,01 a 5 SM	5,01 a 10 SM	10,01 a 15 SM	Mais de 15 SM	TOTAL
Sem justa causa	208	547	139	35	28	19	0	0	976
Com justa causa	9	8	2	0	0	0	0	0	19
Culpa Reciproca.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A pedido	201	264	37	10	12	3	0	0	527
Termino Contrato	104	87	21	4	2	0	0	0	218
Aposentadoria.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	0	3	0	0	0	0	0	0	3
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Acordo	3	9	1	1	1	0	0	0	15
Ignorado	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Não Identificado									17
Total =	525	918	201	50	43	22	0	0	1776



Tabela 23 – Justificativas para o desligamento das trabalhadoras do sexo feminino x remuneração.

Justificativa	Até 1 SM	1,01 a 1,5 SM	1,51 a 2 SM	2,01 a 3 SM	3,01 a 5 SM	5,01 a 10 SM	10,01 a 15 SM	Mais de 15 SM	TOTAL
Sem justa causa	235	339	32	34	22	14	1	0	677
Com justa causa	21	6	0	0	0	0	0	0	27
Culpa Reciproca.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A pedido	279	191	15	9	7	1	0	0	502
Termino Contrato	118	61	4	2	3	0	0	0	188
Aposentadoria.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	1	3	1	1	0	0	0	0	6
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por Acordo	0	3	1	0	0	0	0	0	4
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificado									26
Total =	654	603	53	46	32	15	1	0	1430

Realização:



OTNM

Apoio:

